

Migração para a TDT

**Colóquio da Comissão Parlamentar para a
Ética, Cidadania e a Comunicação**

Eduardo Cardadeiro

ÍNDICE

- **Motivação e oportunidade**
- **Modelo para a TDT (*free-to-air*)**
- **O processo de 2007 a 2012**
- **Concurso público: critérios**
- **Plano de *switch-off***
- **Migração e adesão a Pay TV**
- **Fatores críticos de sucesso**
- **Gestão do processo de migração**

• Gestão mais eficiente do espectro radioelétrico (recurso público escasso)

- ➔ Permite mais e melhores serviços audiovisuais
- ➔ Permite mais e melhores serviços de comunicações eletrónicas, nomeadamente de banda larga
- ➔ Maior nível de satisfação das necessidades da população, nomeadamente nas zonas rurais

Faixas IV e V: 470-862 MHz (canais 21 a 69) – UHF

canal 21	canal 22	canal 23	canal 24	canal 25	canal 26	canal 27
470-478 MHz	478-486 MHz	486-494 MHz	494-502 MHz	502-510 MHz	510-518 MHz	518-526 MHz
canal 28	canal 29	canal 30	canal 31	canal 32	canal 33	canal 34
526-534 MHz	534-542 MHz	542-550 MHz	550-558 MHz	558-566 MHz	566-574 MHz	574-582 MHz
canal 35	canal 36	canal 37	canal 38	canal 39	canal 40	canal 41
582-590 MHz	590-598 MHz	598-606 MHz	606-614 MHz	614-622 MHz	622-630 MHz	630-638 MHz
canal 42	canal 43	canal 44	canal 45	canal 46	canal 47	canal 48
638-646 MHz	646-654 MHz	654-662 MHz	662-670 MHz	670-678 MHz	678-686 MHz	686-694 MHz
canal 49	canal 50	canal 51	canal 52	canal 53	canal 54	canal 55
694-702 MHz	702-710 MHz	710-718 MHz	718-726 MHz	726-734 MHz	734-742 MHz	742-750 MHz
canal 56	canal 57	canal 58	canal 59	canal 60	canal 61	canal 62
750-758 MHz	758-766 MHz	766-774 MHz	774-782 MHz	782-790 MHz	790-798 MHz	798-806 MHz
canal 63	canal 64	canal 65	canal 66	canal 67	canal 68	canal 69
806-814 MHz	814-822 MHz	822-830 MHz	830-838 MHz	838-846 MHz	846-854 MHz	854-862 MHz

Legenda:

Disponível para Audiovisual | Comunicações Electrónicas | TDT – Mux A

Leilão multifaixa, que entre outros aspetos:

- Permite desenvolvimento de redes LTE (4G)
- Impõe obrigações de cobertura em 480 freguesias não cobertas pelas redes atuais de BLM

Dos 40 canais disponíveis, para além da atual rede TDT estão planeados, no plano técnico:

- 1 rede de âmbito nacional, em frequência única, para receção fixa
- 3 redes de âmbito nacional, em multifrequência, para receção fixa
- 1 rede de âmbito distrital, em multifrequência, para receção fixa
- 3 redes de âmbito nacional, em multifrequência, para receção móvel

- Necessidade de coordenação internacional e alinhamento com UE

- O processo de migração para a TDT tinha iniciado em Portugal Abril de 2001 e abortou em Março de 2003
- Após aprovação da Lei da Televisão em Julho de 2007, reiniciou-se o processo com conclusão definida para 2012

Brussels, 24.05.2005, COM(2005) 204 final

*“(...) the Commission expects that **by the beginning of 2010 the switchover process should be well advanced in the EU as a whole and proposes that a deadline of the beginning of 2012 be set for completing analogue switch-off in all EU Member States.**”*

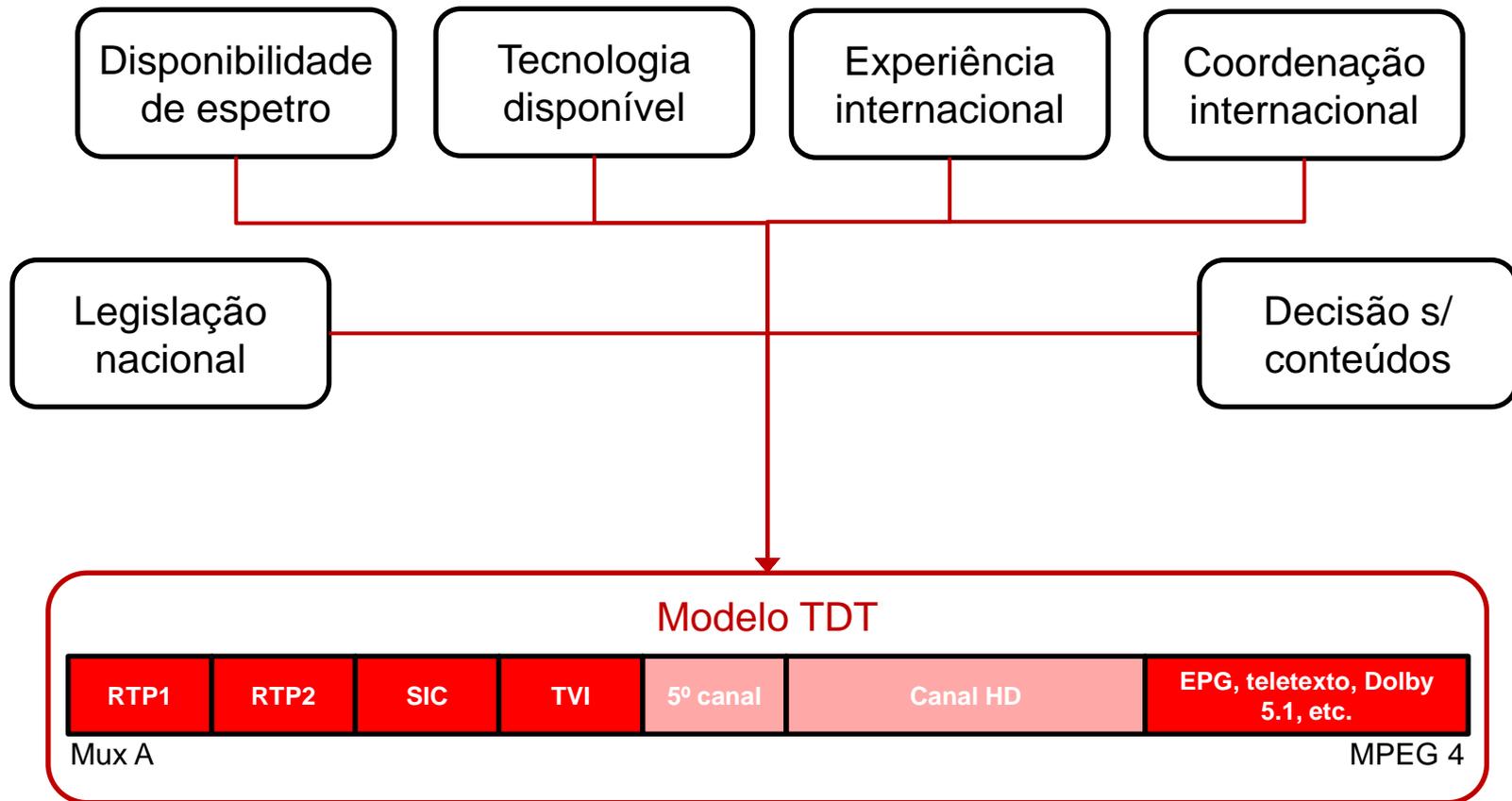
Recomendação da COMISSÃO 2009/848/CE) de 28 de Outubro de 2009

“RECOMENDA: 1. Que os Estados-Membros tomem todas as medidas necessárias para garantir que (...) deixem de utilizar a tecnologia de transmissão analógica no seu território em 1 de Janeiro de 2012.”

Bruxelas, 20.9.2010, COM(2010) 471 final

“Os Estados-Membros disponibilizarão, o mais tardar em 1 de Janeiro de 2013, a faixados 800 MHz para os serviços de comunicações electrónicas em conformidade com as condições técnicas harmonizadas estabelecidas nos termos da Decisão n.º 676/2002/CE” Proposta legislativa aprovada em Dezembro de 2011, pelo Conselho

Os Conselhos dos Transportes, Telecomunicações e Energia, em reuniões de 1 de Dezembro de 2005 e 18 de Dezembro de 2009 apontaram 2012 como ano para conclusão do processo de transição para a TDT, tendo o Estado Português assumido esse compromisso.



Abertura à participação, com recurso a várias consultas públicas, nomeadamente sobre:

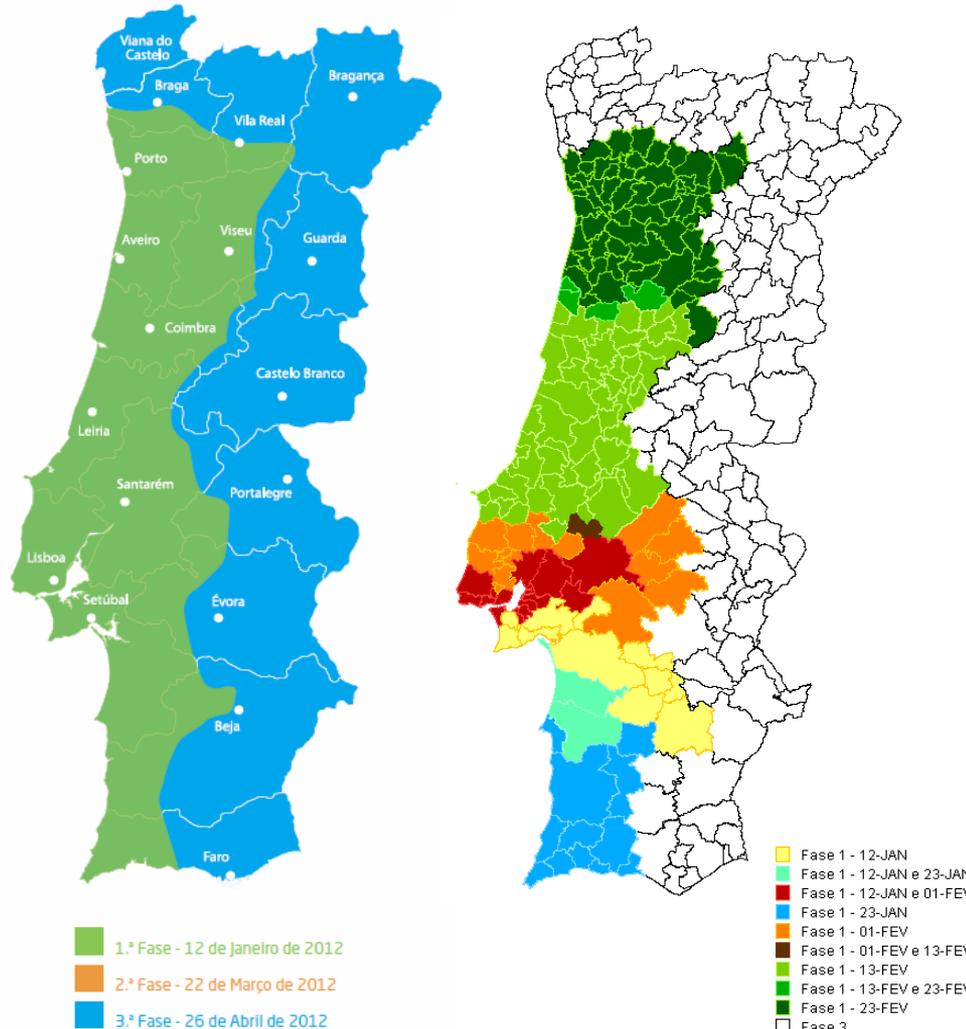
- Limitação dos direitos de utilização de frequências
- Regulamento / caderno de encargos do concurso
- Plano de *switch-off* e definição de zonas piloto

Total transparência e em cumprimento da legislação

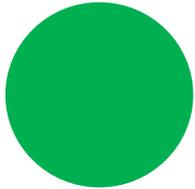
- Seguidos todos os procedimentos administrativos aplicáveis
- Publicação de todos os documentos que enformam o processo
- Acesso a todo o processo nos termos do CPA

Envolvimento de várias entidades, dentro das suas competências

- ANACOM
- ERC
- Autoridade da Concorrência
- Governo
- GMCS



- 70% das famílias com Pay TV
- 1,3 milhões têm de migrar (30%)
- 120 mil migram para DTH
- RAA e RAM <5% famílias migram



Existência de condições técnicas e de mercado para a migração

- Rede instalada com 100% população coberta: >90% TDT ; <10% DTH
- Disponibilidade variada de equipamento com preços desde os cerca de €26
- Rede de retalho e técnicos a responder adequadamente



Informação generalizada sobre a TDT

- Forte campanha de comunicação que se iniciou em Fevereiro 2011 e só terminará em Maio 2012
- Utilização de diversos meios: TV; 6 milhões de Guias; Mupis; Rádio; Outdoors; sessões públicas; etc.
- Inquéritos mostram que 90% a 95% da população está bem informada
- Linha de atendimento gratuito a funcionar 24h por dia, 7 dias por semana
- **Dificuldade em levar informação perceptível a franjas mais isoladas, mais idosas e mais carenciadas**



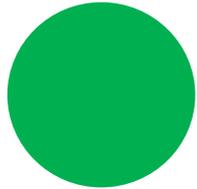
Mobilização da população

- A maioria das famílias tem migrado sem problemas, dentro dos prazos definidos (90% fase 1 e 50% fase 3)
- A venda de descodificadores e televisores cresceu fortemente nos últimos meses
- O extenso tratamento do tema pelos meios de comunicação social tem potenciado a visibilidade da TDT
- **Tendência em deixar para o último momento aumenta risco de ficar temporariamente sem TV**

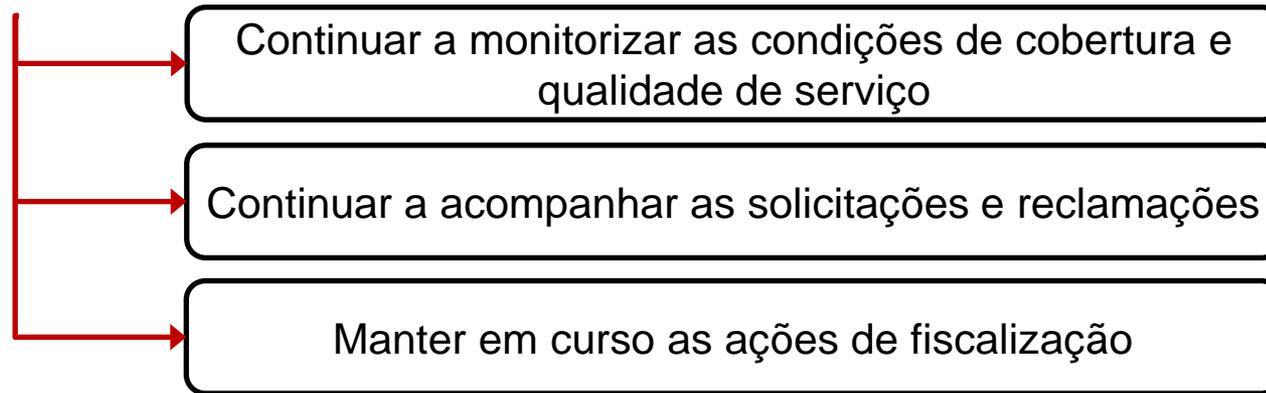


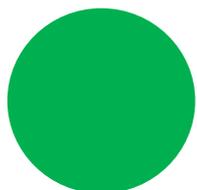
Envolvimento dos vários agentes económicos, sociais e políticos

- DG Consumidor, ANAFRE, Igreja, algumas IPSS, CTT, etc. têm desempenhado papel essencial
- **Vários agentes têm-se concentrado em questões acessórias e não no seu contributo para a migração**
- **Autarquias têm um papel de proximidade fundamental mas muitas delas têm-se mantido inativas**

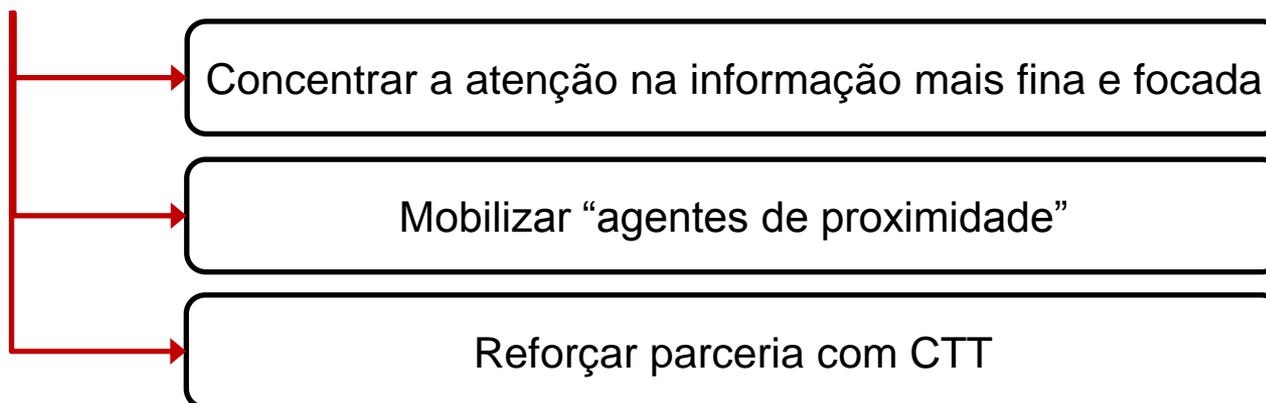


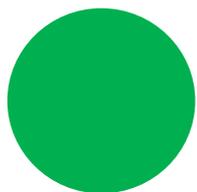
Existência de condições técnicas e de mercado para a migração



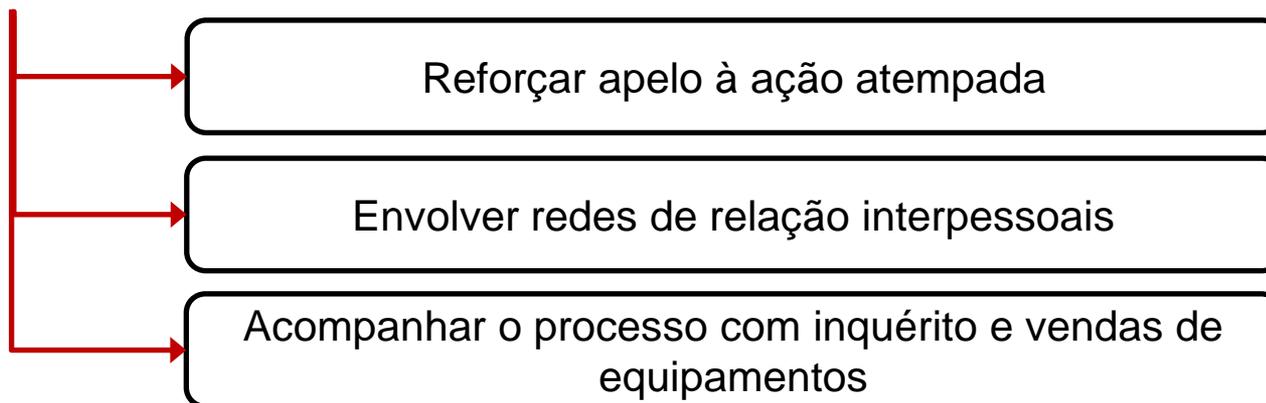


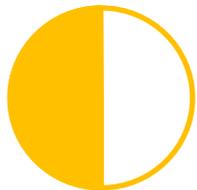
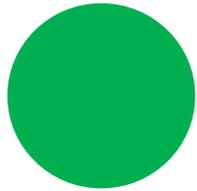
Informação generalizada sobre a TDT





Mobilização da população





Reforçar o esforço de envolvimento das Autarquias

Procurar alinhar todos com o objetivo de minorar perturbações nas famílias mais desfavorecidas

Salientar bons exemplos: protocolo CM Porto; Alcoutim

Envolvimento dos vários agentes económicos, sociais e políticos

**A ANACOM CONTINUA A CONTAR COM O ESFORÇO
E ENVOLVIMENTO DE TODOS OS AGENTES, A NÍVEL
NACIONAL E LOCAL**

**O SUCESSO DA TDT É UM DESÍGNIO COLETIVO E
NACIONAL**